

4 Pesquisa de campo

Neste capítulo será apresentado o resultado dos questionários da pesquisa de campo que serviu para o estudo de caso. A coleta de dados será dividida em:

- Núcleo administrativo
- Núcleo pessoal
- Núcleo acadêmico

As respostas às questões estarão agrupadas de maneira a responder as funções operacionais de um ERP – Educacional descritas no Capítulo 2. Os questionários respondidos estão disponíveis no Anexo 1.

4.1. Pesquisa

A pesquisa de campo foi realizada com questões para os núcleos administrativo, pessoal e acadêmico e procura explorar duas situações distintas:

- Entidades de ensino que possuem ERP Educacional;
- Entidades de ensino que não possuem.

Para as entidades que possuem ERP Educacional, as perguntas foram feitas para identificar em qual estágio de implantação essas empresas se encontravam. Os dois possíveis estágios são:

- Em implantação de ERP Educacional;
- Em plena produção.

Ainda nesse mesmo cenário pode-se citar que as entidades de ensino adotaram:

- Implantar totalmente o ERP Educacional;
- Implantar parcialmente.

Para a entidade que não possui ERP Educacional, foram aplicadas basicamente as mesmas questões, porém com um outro foco. O foco nesse caso foi fixado em identificar se essa entidade percebia as dificuldades de não ter os três núcleos integrados. As impressões foram coletadas, sobretudo nas conversas preliminares entre entrevistado e entrevistador, do que propriamente nas respostas às questões.

Tabela 9. Resumo das entidades pesquisadas

<i>Possuem ERP Educacional</i>	<i>Não possui ERP Educacional</i>
<ul style="list-style-type: none"> • Entidade A • Entidade B 	<ul style="list-style-type: none"> • Entidade C

Tabela 10. Estágios em que se encontravam as entidades durante a pesquisa

<i>Entidades</i>	<i>Administrativo</i>	<i>Pessoal</i>	<i>Acadêmico</i>
<ul style="list-style-type: none"> • Entidade A • Entidade B 	Produção Implantação	Não possui Produção	Produção Implantação

4.1.1. Núcleo administrativo

As questões do núcleo administrativo procuraram explorar diversas situações presentes no dia-a-dia de uma empresa. Todas as empresas entrevistadas possuem as suas rotinas administrativas atendidas por sistemas de informação.

Em geral, as entidades adotam produtos de terceiros ou desenvolvem os sistemas internamente. As questões procuram diagnosticar as funções mais comuns atendidas por esses sistemas e que são:

- Controle administrativo / financeiro;
- Dados cadastrais;
- Cobrança de serviços educacionais;
- Contas a pagar;

- Bolsas de estudo;
- Contratos de prestação de serviços educacionais;
- Controle de orçamentos;
- Controle de aplicações financeiras.

Um fato relevante recai sobre a Contabilidade Geral. Todas as empresas pesquisadas têm dificuldades de fechar os seus balanços. As áreas responsáveis pela tarefa não recebem em tempo hábil as informações em quantidade e qualidade necessárias à confecção do balanço patrimonial.

Os sistemas de contabilidade geral são isolados dos sistemas financeiros em produção, exceto para as entidades que implantaram ERP Educacional na sua totalidade. Vale ressaltar que uma das empresas entrevistadas que possui ERP Educacional não efetuou a implantação do núcleo pessoal.

4.1.1.1. Controle administrativo / financeiro

Procurou-se descobrir nas entidades de ensino a existência ou não de sistemas de informação que fossem responsáveis por essa função. Todas as empresas entrevistadas possuem algum sistema para essa função. Todas possuem sistema de informação que atenda as necessidades financeiras das empresas. A Entidade A possuía sistema financeiro adquirido de terceiros. As demais entidades desenvolveram internamente os seus sistemas financeiros. Todas as entidades que possuem atualmente ERP Educacional abandonaram os antigos sistemas financeiros após a implantação do ERP. Todas as entidades pesquisadas mostraram-se satisfeitas com os sistemas atuais.

4.1.1.2. Dados cadastrais

A principal intenção dessas questões era verificar qual o nível de satisfação dos usuários no tratamento dos dados cadastrais feitos pelos sistemas existentes. Não importava se o sistema em uso era ou não um ERP Educacional. Todas as entidades consideram o sistema atual muito bom nesse aspecto. As entidades que estão em implantação do ERP esperam resultados iguais ao sistema anterior. As entidades que estão em produção no ERP também esperam resultados melhores que no sistema anterior.

4.1.1.3. Cobrança de serviços educacionais

Comumente chamada de cobrança de mensalidades, essa é uma das mais importantes funções financeiras encontrada no núcleo administrativo. É a responsável pela captação de recursos e costuma obter atenção especial do corpo diretivo das entidades de ensino. Os fluxos financeiros decorrentes dessa função mantêm a empresa em funcionamento.

Uma característica comum a todas as empresas é a presença de algum tipo de cobrança bancária e a emissão de documento para pagamento. A cobrança sem registro bancário é o tipo mais comum em uso. A entidade que está em pré-implantação ERP considera os atuais sistemas de informação fracos comparados ao ERP. As entidades que estão em produção no ERP esperam resultados melhores que o sistema anterior. Todas esperam melhorias no processo de cobrança bancária pela ação dos bancos privados. A Entidade C considera o atual sistema de informação financeiro bom.

4.1.1.4. Contas a pagar

A função de Contas a Pagar foi encontrada em todas as entidades pesquisadas. Nas questões sobre esse tema procurou-se explorar se existia algum ponto fraco ou não atendido pelos sistemas em uso. Em todas as entidades foi diagnosticado que essa função atende as expectativas dos usuários. Nenhum fato relevante foi relatado pelos entrevistados.

4.1.1.5. Bolsa de estudos

As questões sobre controle de Bolsa de Estudos causaram estranheza nos entrevistado por se tratar de uma função típica do núcleo acadêmico. O principal foco das questões estava na existência de controle financeiro sobre a concessão de bolsas de estudos. Nas entidades sem fins lucrativos esse controle é de grande importância, porém em uma delas, esse fica concentrado em um setor que não pertence à área financeira da instituição. Nas demais entidades pesquisadas não existem controle financeiro sobre a concessão das bolsas de estudos.

4.1.1.6. Contratos de prestação de serviços educacionais

As questões sobre controle de contratos de prestação de serviços educacionais também causaram estranheza nos entrevistados por se tratar de uma função típica do núcleo acadêmico. O foco das questões estava na existência de controle sobre os contratos assinados entre os alunos e a entidade de ensino. Numa das entidades entrevistadas essa função fica sob a responsabilidade do seu Setor Jurídico. Nas demais entidades foram diagnosticadas a inexistência de controle sobre contratos.

4.1.1.7. Controle orçamentário

O controle orçamentário é tido como a atividade estratégica de maior importância pela área financeira. Manter equilibrada receita versus despesas consome muita energia dos gestores. As entidades pesquisadas responderam que possuem controle sobre os seus orçamentos anuais.

As entidades A e B, quando não possuíam ERP Educacionais, desenvolveram sistemas de informação para esse fim e esperavam a mesma qualidade quando migraram para o ERP. O que de fato se concretizou.

4.1.1.8. Controle de aplicações financeiras

O controle de aplicações financeiras tem pouca ou nenhuma importância estratégica para as áreas financeiras das entidades pesquisadas. No passado, quando a inflação era grande, esse controle se destacava. Atualmente, os recursos que sobram são aplicados diretamente na melhoria das instalações ou na criação de novos cursos nas entidades de ensino.

4.1.1.9. Questões avulsas

Foram aplicadas questões avulsas aos entrevistados. Essas questões procuraram fazer os entrevistado falarem livremente. Em geral observaram-se os seguintes impactos ocorridos nas entidades que implantaram ERP Educacionais:

Tabela 11. Principais impactos nas entidades que possuem ERP Educacional

<i>Positivos</i>	<i>Negativos</i>
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria na rotina de consulta a lançamentos financeiros • Redução do número de funcionários na área financeira • Redução no tempo para obtenção de informações • Informações mais precisas • Maior facilidade em fechar os balanços contábeis • Existe integração entre o sistema financeiro, pessoal e acadêmico 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de rotinas para conciliação bancária • Dificuldade inicial para adaptação ao novo sistema

Em contrapartida, a entidade que não possui ERP Educacional apresentou quadro com pontos semelhante às entidades que possuem ERP. As questões também procuraram fazer os entrevistado falarem livremente. Em geral, observaram-se os seguintes impactos ocorridos nas entidades que não possuem ERP Educacionais:

Tabela 12. Principais impactos na entidade que não possui ERP Educacional

<i>Positivos</i>	<i>Negativos</i>
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria no sistema financeiro desenvolvido sob medida • Redução no tempo para obtenção de informações • Informações mais precisas 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de rotinas para conciliação bancária • Dificuldades em fechar os balanços contábeis • Grande número de funcionários na área financeira

4.1.2. Núcleo pessoal

As questões do núcleo pessoal procuraram também explorar diversas situações presentes no dia-a-dia de uma empresa. Todas as entidades de ensino pesquisadas possuem as suas rotinas de pessoal atendidas por sistemas de informação.

Em geral, as entidades adotam produtos de terceiros. Não costumam desenvolver os sistemas com funções de pessoal internamente. As questões procuram diagnosticar as funções mais comuns atendidas por esses sistemas e que são:

- Folha de pagamento;
- Controle de ponto;
- Recrutamento e seleção;
- Treinamento e avaliação de desempenho;
- Acompanhamento de carreira, incentivo à pesquisa e remuneração;
- Alocação de recursos conforme a necessidade;
- Benefícios.

Os sistemas com funções de pessoal são isolados dos sistemas financeiros e acadêmicos em produção, exceto para as entidades que implantaram ERP Educacional na sua totalidade. Vale ressaltar que Entidade A entrevistada, que possui ERP Educacional, não efetuou a implantação do núcleo pessoal. Essa continua a usar sistema de terceiros para funções de folha de pagamento e importa através de arquivo texto os lançamentos financeiros para o sistema financeiro.

4.1.2.1. Folha de pagamento

Todas as entidades pesquisadas possuem folha de pagamento atendida por sistemas informatizados. As entidades A e B possuem sistema de informação fornecido por terceiros. A entidade B abandonou o uso do antigo sistema de folha de pagamento após a implantação do ERP Educacional. A entidade A não implantou as funções do núcleo pessoal.

A entidade C, que não possui ERP Educacional, desenvolveu internamente o seu sistema de folha de pagamento e tem, como principais dificuldades, a falta de relatórios gerenciais e a falta de flexibilidade da folha de pagamento em acompanhar as mudanças da legislação trabalhista brasileira. A manutenção do sistema de folha de pagamento está restrita a um funcionário da área de TI. Por se tratar de uma instituição com alto grau de desenvolvimento em TI, não optou em comprar um sistema de mercado. Porém, a pequena equipe não consegue acompanhar as mudanças impostas pela legislação e também não atende os desejos dos gestores da área de recursos humanos. A integração das informações de folha de pagamento ao sistema financeiro é feita através de exportação e importação de arquivo texto.

4.1.2.2. Controle de ponto

Todas as entidades pesquisadas possuem controle de ponto. As entidades A e B possuem sistemas de informação para esse controle fornecido por terceiros. Normalmente usam os programas disponibilizados pelos fabricantes de relógios de ponto eletrônicos. As entidades A e B utilizam esses sistemas e exportam as informações de ponto para a folha de pagamento do ERP Educacional em arquivo texto. A entidade B abandonou o uso do antigo sistema de controle de ponto após a implantação do ERP Educacional. A entidade A não implantou as funções do núcleo pessoal. A entidade C utiliza o sistema de controle fornecido por terceiros. Também exporta as informações de ponto para a folha de pagamento.

4.1.2.3. Alocação de recursos conforme a necessidade

Essa função corresponde ao controle de mão-de-obra sob demanda. As soluções em ERP Educacional oferecem essa função, porém nenhuma entidade a implantou. Todas as entidades pesquisadas possuem processos manuais de alocação de recursos conforme a necessidade. A entidade B não implantou esses recursos disponíveis na solução ERP Educacional. A entidade A não implantou nenhuma função do núcleo pessoal. A entidade C possui sistema de informação para atender as funções de alocação de recursos através de banco de dados de currículos. Porém, esse sistema teve o seu uso descontinuado em função da dificuldade de adaptação a novas necessidades.

4.1.2.4. Outras funções

Todas as entidades pesquisadas possuem processos manuais nas seguintes funções:

- Recrutamento e seleção;
- Treinamento e avaliação de desempenho;
- Acompanhamento de carreira, incentivo à pesquisa e remuneração;
- Benefícios.

A entidade não implantou os recursos de seleção disponíveis na solução ERP Educacional. A entidade A não implantou nenhuma função do núcleo pessoal. A entidade C não dispõe de sistema de informação para atender as funções de recrutamento e seleção.

4.1.2.5. Questões avulsas

Não existiram questões avulsas para o núcleo pessoal. As entidades que possuem ERP Educacional não implantaram todas as funções do núcleo pessoal. A entidade A não implantou nenhuma função do núcleo pessoal e por conseguinte não aproveita esses benefícios. Todas as entidades manifestaram alguma insatisfação nesse núcleo.

Tabela 13. Principais impactos nas entidades que possuem ERP Educacional

<i>Positivos</i>	<i>Negativos</i>
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria nas rotinas de folha de pagamento e controle de ponto • Maior rapidez na emissão de folha de pagamento • Diminuição do nível de erros nos pagamentos de salários • Facilidade de acompanhar as mudanças na legislação trabalhista • Existe integração entre o sistema financeiro, pessoal e acadêmico 	<ul style="list-style-type: none"> • Faltam muitas funções de recursos humanos a serem implementadas • Existem muitas funções controladas manualmente

A entidade C apresentou insatisfação por não possuir um bom sistema de informação para as funções de recursos humanos.

Tabela 14. Principais impactos na entidade que não possui ERP Educacional

<i>Positivos</i>	<i>Negativos</i>
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolveram sistema de folha de pagamento específico e sob medida 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de relatórios gerenciais • Dificuldade de acompanhar as mudanças na legislação trabalhista • Manutenção do sistema de folha de pagamento sob a responsabilidade de uma pessoa • Mudanças na estrutura funcional são difíceis • Falta de integração com o sistema financeiro e acadêmico

4.1.3. Núcleo acadêmico

As questões do núcleo acadêmico procuraram também explorar diversas situações presentes no dia-a-dia de uma instituição de ensino. Todas as entidades de ensino pesquisadas possuem as suas rotinas acadêmicas atendidas por sistemas de informação. Algumas desenvolveram internamente sistemas acadêmicos para as suas necessidades, outras compraram pacotes de terceiros para essas funções. As entidades que possuem ERP Educacionais fizeram escolha consciente pela mudança do antigo sistema acadêmico para o ERP Educacional.

A entidade A comprou de terceiros sistema vertical para as funções acadêmicas. Substituiu-o entre os anos 2000 e 2001 por ERP Educacional de fornecedor nacional.

A entidade B comprou os arquivos fontes da empresa TECSO em 1996 e após isso a área Tecnologia de Informação interna absorveu o desenvolvimento e a evolução do sistema acadêmico até a sua substituição pelo atual ERP Educacional.

A entidade C não possui ERP Educacional. A área Tecnologia de Informação interna absorveu o desenvolvimento e evolução do sistema acadêmico.

As questões procuram diagnosticar as funções mais comuns atendidas por esses sistemas e que são:

- Cadastro geral;
- Matrícula;
- Enturmação;
- Geração de cobrança dos serviços prestados;
- Controle de notas e frequência;
- Conselho de classe;
- Emissão de documentos acadêmicos;

- Processo seletivo;
- Controle estatístico;
- Controle pedagógico;
- Grade curricular;
- Controle de utilização de salas de aula;
- Produção científica e tecnológica.

4.1.3.1. Cadastro geral

Todas as entidades pesquisadas informaram que estão satisfeitas com o tratamento de dados cadastrais de alunos fornecidos pelos atuais sistemas em uso. A entidade B espera que o tratamento de dados cadastrais de alunos seja no mínimo igual ao sistema atual. Não existe uma grande expectativa de melhoria das entidades que possuem ERP referente a essa função. O tratamento de dados cadastrais para alunos oferecidos pelos fornecedores de ERP Educacional atende as necessidades das entidades de ensino em geral.

4.1.3.2. Matrícula

O processo de matrícula é muito importante para as instituições de ensino. Esse momento é crítico quando existe uma grande quantidade de alunos a serem matriculados por período letivo. Normalmente as entidades de ensino destinam alguns dias para essa tarefa. Essas fazem no mínimo um período de matrícula por ano letivo. Há nesse período um grande acúmulo de trabalho e os prazos são relativamente curtos. Nesse momento é colocado em prova a função matrícula.

A entidade que não possui ERP Educacional desenvolveu sistema específico para atender essa necessidade. No passado, armazenavam os dados em bancos de dados temporários e após o término do período de matrícula processam essas informações no sistema acadêmico. A entidade A possui ERP Educacional em produção e usa essa função regularmente. Essa entidade classifica como bom o controle de matrícula oferecido pelo ERP. A entidade B possui ERP Educacional que se encontra em pré-implantação. Essa entidade espera que o atual ERP permita matrículas *on-line* feitas pela Internet conforme o atual sistema acadêmico permite fazer.

A entidade C não possui ERP Educacional. Essa entidade possui sistema acadêmico desenvolvido internamente. A matrícula nesse sistema é *on-line* para os alunos da graduação. A entidade classifica como muito bom o controle de matrículas oferecido pelo atual sistema. Essa função é motivo de orgulho para a instituição.

4.1.3.3. Enturmação

Todas as entidades pesquisadas informaram que possuem a função de enturmação. Todas reconhecem que essa função é de responsabilidade dos setores de secretaria acadêmica.

A entidade A considera como boa a função de enturmação apresentada pelo atual ERP Educacional. A entidade B considera como muito bom o seu atual sistema acadêmico. A entidade espera que o futuro ERP atenda as necessidades da instituição conforme o atual sistema faz. A entidade C possui sistema acadêmico desenvolvido internamente. A função de enturmação nesse sistema é *on-line* para os alunos da graduação. O próprio aluno escolhe a turma em que irá matricular-se. A entidade classifica como muito bom o controle de enturmação oferecido pelo atual sistema. Essa função também é motivo de orgulho para a instituição.

4.1.3.4. Geração de cobrança dos serviços prestados

Todas as entidades pesquisadas informaram que possuem a função geração de cobrança dos serviços prestados, as mensalidades. Todas reconhecem que essa função tem grande importância. Existe tratamento diferenciado dessa função em cada entidade pesquisada. Em geral, as entidades entendem que essa função tem o seu foco mais financeiro do que acadêmico. A entidade A não classificou essa função. A entidade B classificou como bom o controle de geração de cobrança de mensalidades. A entidade C classificou como muito bom esse controle.

4.1.3.5. Controle de notas e frequência

Todas as entidades pesquisadas informaram que possuem a função de controle de notas e frequências. Todas reconhecem que essa função é de responsabilidade dos setores de Secretaria Acadêmica.

A entidade A possui ERP Educacional em produção e usa essa função regularmente. Essa entidade classifica como bom o controle de notas e frequências oferecido pelo ERP. A entidade B espera que o atual ERP permita que o envio de notas e frequências sejam feitas pela Internet conforme o atual sistema acadêmico permite fazer.

A entidade C possui sistema acadêmico desenvolvido internamente. O envio de notas e frequências para os alunos da graduação é feito pela Internet. Os professores têm uma data específica para esse envio. Isso acontece uma única vez por período e para a turma inteira. Alterações individuais não são aceita pela Internet por motivos de segurança. A entidade classifica como muito bom o controle de notas e frequências oferecido pelo atual sistema.

4.1.3.6. Conselho de classe

Nenhuma das entidades pesquisadas possui a função de conselho de classe. Isso se aplicaria a entidades que possuem ensino fundamental e ensino médio. A entidade A possui ensino fundamental e médio, porém não ocorreu levantamento de informações nesses segmentos de ensino.

4.1.3.7. Emissão de documentos acadêmicos

Todas as entidades pesquisadas informaram que possuem a função emissão de documentos acadêmicos. Todas reconhecem que essa função é de responsabilidade dos setores de secretaria acadêmica. A entidade A classificou como bom esse recurso. A entidade B espera que o futuro ERP atenda aos requisitos legais dispostos pela Lei de Diretrizes de Base, a LDB. A entidade C considera como bom o seu atual sistema acadêmico nessa função.

4.1.3.8. Processo seletivo

O processo de seleção de novos alunos se aplica a todas as entidades de ensino pesquisadas. A entidade A não necessita de automação no seu processo seletivo em função do número de candidatos ser pequeno. As entidades B e C têm um grande número de alunos nos seus processos seletivos.

A entidade B desenvolveu sistema de informação específico para essa função. A entidade B considera ótimo o atual sistema de seleção de novos alunos. Essa entidade não utilizou a função disponível no ERP Educacional. A entidade C também dispõe de sistema de informação específico para o processo seletivo. A entidade C considera muito bom o atual sistema de seleção de novos alunos.

4.1.3.9. Controle estatístico

O controle estatístico de dados não é uma ferramenta comum no dia-a-dia das entidades de ensino. Essa função está disponível em alguns ERP Educacionais.

A entidade A utiliza essa função através de relatórios emitidos pelo ERP Educacional. A entidade considera essa função de responsabilidade da Tesouraria. Ele requisita os relatórios estatísticos a um funcionário desse setor. A entidade A considera como bom o atual controle estatístico de dados. A entidade B não possui controle estatístico de dados no atual sistema acadêmico. Essa entidade espera que o ERP Educacional possibilite esse controle. A entidade C não possui controle estatístico de dados no atual sistema acadêmico.

4.1.3.10. Controle pedagógico

As rotinas de controle e acompanhamento pedagógico são o principal foco de trabalho de setores de coordenação acadêmica nas entidades de ensino. Todos os entrevistados que responderam ao questionário do núcleo acadêmico não desenvolvem atividades de conteúdo pedagógico. Estes não souberam responder as questões apresentadas.

O entrevistado 1 da entidade A sabe da existência dessa função no sistema acadêmico, porém não a utiliza diretamente. Sempre que precisa de alguma informação, a solicita a um funcionário de secretaria.

4.1.3.11. Grade curricular

Todas as entidades pesquisadas informaram que possuem a função de manutenção de grade curricular. Todas reconhecem que essa função é de responsabilidade dos setores de coordenação acadêmica.

A entidade A classifica como bom o atual sistema ERP no tratamento de grade curricular. Porém, esse entrevistado não utiliza o sistema diretamente.

A entidade B avalia o seu atual sistema acadêmico como muito bom no tratamento da grade curricular. Espera que o novo sistema ERP Educacional traga automação às rotinas de manutenção de grade curricular.

A entidade C considera como fraco o seu atual sistema acadêmico no tratamento de grade curricular.

4.1.3.12. Controle de utilização de salas de aula

Todas as entidades pesquisadas informaram que possuem a função de controle de utilização de salas de aula. Todas reconhecem que essa função é de responsabilidade dos setores de secretaria acadêmica.

A entidade A não utiliza essa função que existe no ERP Educacional. O entrevistado 1 relatou que confecciona manualmente uma planilha eletrônica para o controle de utilização de salas de aula. O entrevistado 1 desconhece essa função no ERP por não utilizá-lo diariamente.

A entidade B possui essa função no seu atual sistema acadêmico. Esse controle permite a alocação de salas através da teoria das restrições. Leva em conta: o curso; o prédio; o andar; o turno; o tipo de sala; e a capacidade no algoritmo de alocação. A entidade B espera que o novo sistema ERP

Educacional atenda essa função com os parâmetros descritos anteriormente e que permita a automação dessa rotina.

A entidade C possui sistema que atende as necessidades de alocação de salas de aula. Existe algoritmo para essa função, porém a alocação final é feita manualmente.

4.1.3.13. Produção científica e tecnológica

As entidades A e B pesquisadas informaram que não possuem a função de controle de produção científica e tecnológica. Essa função ocorreu apenas na entidade C. Todas as entidades reconhecem como importante para a Sociedade a produção científica e tecnológica. A entidade C considera como muito boa a função de controle de produção científica e tecnológica existente no seu atual sistema.

4.1.3.14. Questões avulsas

As questões avulsas para o núcleo acadêmico foram respondidas pela entidade A apenas. O entrevistado 2 respondeu completando as questões do uso do atual ERP Educacional na entidade A. O entrevistado mencionou que o atual ERP atende melhor às necessidades acadêmicas do colégio pertencente à instituição. O seu uso no ensino superior é muito recente e os resultados não são conclusivos ou significativos.

Tabela 15. Principais impactos nas entidades que possuem ERP Educacional

<i>Positivos</i>	<i>Negativos</i>
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria nas rotinas de matrícula e enturmação • Maior rapidez na geração de mensalidades • Diminuição do nível de erros nos processos de lançamentos de notas e frequência • Existe integração entre o sistema financeiro, pessoal e acadêmico 	<ul style="list-style-type: none"> • Faltam muitas funções acadêmicas a serem implementadas • Existem muitas funções controladas manualmente

A entidade C apresentou maior insatisfação por não possuir integração entre os sistemas financeiros e de recursos humanos. Em termos gerais a

entidade se mostra satisfeita com o sistema acadêmico. Os alunos e professores também estão satisfeitos com o sistema.

Tabela 16. Principais impactos na entidade que não possui ERP Educacional

<i>Positivos</i>	<i>Negativos</i>
<ul style="list-style-type: none">• Sistema acadêmico desenvolvido sob medida• Matrícula e enturmação on-line pela Internet• Controle da produção científica e tecnológica• Satisfaz a direção, alunos, professores e a sociedade	<ul style="list-style-type: none">• Dificuldade de acompanhar as mudanças na legislação de ensino• Manutenção do sistema acadêmico sob a responsabilidade de poucas pessoas• Mudanças na estrutura funcional são difíceis• Falta integração com o sistema financeiro e de recursos humanos